

BANNER DO EVENTO

Docker Multistage na prática

NOBRE JUNIOR, A. X.¹; TELES, R. M.²

Resumo

Durante o desenvolvimento de projetos de aplicações é muito comum que se encontre problemas e conflitos de versões de aplicações e sistemas operacionais isso causou o surgimento de Máquinas Virtuais e alternativas conhecidas como Containerização que é muito comum sua utilização por serem consideradas leves, rápidas e balanceadas, a ferramenta mais famosa e para pronto uso é o *Docker*. Mas de fato se obtém imagens leves e rápidas dentro de projetos com complexidade moderada a alta ? O presente trabalho apresentará diferentes possibilidades de aplicação dessa ferramenta no cenário de projetos que utilizam a Containerização para gerenciar as ferramentas de desenvolvimento. Para isso vamos precisar de um computador/notebook com capacidade de virtualização, conhecida como *hypervisor*, com *docker* instalado, criamos os arquivos para criação das máquinas e com as configurações, após isso fizemos o comando de execução do *docker* para cada um dos arquivos e comparamos o tamanho final de cada uma das imagens geradas com as dependências preenchidas. Como resultados observamos que a utilização do *multistage* dentro de projetos gerou uma imagem bem menor, diferente do que foi feito separado onde as dependências eram criadas e mantidas dentro do repositório local de imagens, isso abre porta para uma diminuição dos recursos de armazenamentos em *Runners* de pipelines promovendo a redução de valores em projetos reais. Concluindo podemos promover a divulgação do recurso do *docker* promovendo a visibilidade e redução de custos, abrindo possibilidades para outras otimizações dentro do ambiente *docker*.

Palavras-chave: Computação; Algoritmo; *Infrastructure as a Code*

¹ Estudante do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, IF Goiano – Campus Ceres.

² Professor orientador, IF Goiano – Campus Ceres.